RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 088, DE 19 DE SETEMBRO DE 2018.

Aprova o Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* no IFSC e encaminha ao CONSUP para apreciação.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - RESOLUÇÃO Nº 18/2013/CONSUP, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12º do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 10 de agosto de 2018 e posteriores ajustes no PPC, o Presidente do CEPE resolve submeter à aprovação do CONSUP - Conselho Superior, a criação e oferta de vagas do seguinte Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* :

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais Bianuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Palhoça Bilíngue	Pós-Graduação *Lato Sensu*	Presencial	Criação	Especialização em Tradução e Interpretação de Libras/Português	460 horas	40	40	Diurno aos sábados

Florianópolis, 19 de setembro de 2018.

LUIZ OTÁVIO CABRAL
Presidente do CEPE do IFSC
(Autorizado conforme despacho no processo nº 23292.028926/2018-82)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC
CAMPUS PALHOÇA BILÍNGUE

ESPECIALIZAÇÃO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS/PORTUGUÊS

Lato Sensu

Palhoça, junho de 2018.

SUMÁRIO

1 DADOS DA IES 3
1.1 Mantenedora 3
1.2 Mantida – Campus Proponente 3
1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta 3
1.4 Contextualização da IES 3
2 DADOS DO CURSO 5
2.1 Requisitos Legais 6
2.2 Parceria externa para a realização do curso 7
2.3 Dados para preenchimento do certificado 7
3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO 7
3.1 Justificativa da oferta do curso 7
3.2 Objetivos do curso 12
3.3 Contribuições para o egresso 13
3.4 Público alvo 14
3.5 Ingresso no curso 14
3.6 Desligamento do discente 14
4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO 15
4.1 Metodologia 15
4.2 Matriz Curricular 17
4.3 Componentes curriculares 18
4.4 Atividades complementares 25
4.5 Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem 25
4.6 Trabalho de Conclusão de Curso 26
4.7 Atividades de Tutoria (para cursos EAD) 27
4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente 27
4.9 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica 28
5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL 29
5.1 Coordenador do Curso 29
5.2 Vice-coordenador do Curso 29
5.3 Secretário do Curso 29
5.4. Corpo Docente Interno 29
5.4.1. Docentes responsáveis pelo TCC 30
5.5. Colegiado do Curso 31
6 INFRAESTRUTURA FÍSICA 31
6.1 Instalações gerais e equipamentos 31
6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampi (para cursos EAD) 38
6.3 Sala de tutoria (para cursos EAD) 38
6.4 Suportes midiáticos (para cursos EAD) 38
6.5 Biblioteca 39
7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO 39
8 AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO 39
9 ANEXO 40

1 DADOS DA IES

1.1 Mantenedora

Nome da Mantenedora: Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC - Reitoria
Endereço: Rua 14 de Julho **Número**: 150
Bairro: Coqueiros **Cidade**: Florianópolis **Estado**: Santa Catarina
CEP: 88.075-010 **CNPJ**: 11.402.887/0001-60
Telefone(s): (48) 3877-9000
Ato Legal: Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.
Endereço WEB: ifsc.edu.br

Reitor(a): Maria Clara Schneider

1.2 Mantida – Campus Proponente

Nome da Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Campus Palhoça Bilíngue
Endereço: Rua João Bernardino da Rosa **Número**: s/nº
Bairro: Cidade Universitária Pedra Branca. **Cidade**: Palhoça **Estado**: Santa Catarina
CEP: 88137-010 **CNPJ**: 11402887/0015-66
Telefone(s): (48) 3341-9700
Ato Legal: Portaria ...
Endereço WEB: palhoca.ifsc.edu.br
Diretor Geral(a): Carmem Cristina Beck

1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta

Nome: Profª Drª Silvana Nicoloso	**Email**: silvana.nicoloso@ifsc.edu.br	**Fone**: (48)3341-9707
Nome:Profª Drª Simone Gonçalves de Lima da Silva	**Email**: slima@ifsc.edu.br	**Fone**: (48)3341-9731
Nome: Profª Mª Soelge Mendes da Silva	**Email**: solege.mendes@ifsc.edu.br	**Fone**: (48)3341-9781

1.4 Contextualização da IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) foi criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. É uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação por meio da Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica -
SETEC, com CNPJ 11.402.887/0001-60, sediada na Rua 14 de julho, 150, Enseada dos
Marinheiros, Bairro Coqueiros, Florianópolis-SC. De acordo com a legislação de criação,
a finalidade do IFSC é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação profissional educação de jovens e adultos, formação inicial e continuada, técnicos, graduação e pós-graduação.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (2015 – 2019), a Instituição tem como missão “promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural”. Sua visão é “ser instituição de excelência na educação profissional, científica

e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão". E seus valores perpassam a ética, o compromisso social, a equidade, a democracia, a sustentabilidade e a qualidade.

A trajetória da Instituição se inicia em 1909, quando a sociedade passava da era do trabalho artesanal para o industrial, nascia em Florianópolis a Escola de Aprendizes Artífices, com o objetivo de proporcionar formação profissional aos filhos de classes socioeconômicas menos favorecidas. Ao longo dos anos, a instituição passa por sucessivas mudanças estruturais: Liceu Industrial de Florianópolis (1937); Escola Industrial de Florianópolis (1942); Escola Industrial Federal de Santa Catarina (1962); Escola Técnica Federal de Santa Catarina (1968). Com a transformação em CEFET (2002), suas atividades foram ampliadas e diversificadas, com a implantação de cursos de graduação tecnológica, de pós-graduação (especialização) e a realização de pesquisa e de extensão. Em 29/12/2008, a Lei nº 11.892 cria os Institutos Federais. A Comunidade do então CEFET-SC decide pela transformação em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Ampliam-se as ações e o compromisso com a inclusão social, investem-se mais recursos financeiros, amplia-se o quadro de pessoal, abrem-se novas oportunidades de acesso a programas de fomento à pesquisa, constitui-se um novo plano de carreira para os servidores, a autonomia financeira e didático-pedagógica se fortalece e assegura-se uma identidade para a Educação Profissional e Tecnológica. A Instituição oferece educação profissional e tecnológica gratuita em todas as regiões de SC, contribuindo, assim, para o seu desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Consta nos objetivos da Instituição, contidos no PDI, "ministrar em nível de educação superior: a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia; b) cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e física e química, e para a educação profissional" (PDI, 2015).

A Portaria 330 de 23 de abril de 2013 do Ministério da Educação criou 5 (cinco) campi no Instituto Federal de Santa Catarina, a saber: Caçador, Garopaba, Jaraguá do Sul – Rau, Palhoça, Urupema, Xanxerê. No entanto, a idealização do Câmpus Palhoça Bilíngue ocorreu no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação de Surdos (NEPES) criado em 1991, no Câmpus São José. Os precursores desse câmpus buscavam, a partir de demandas da comunidade surda, promover a acessibilidade para os surdos.
O câmpus Palhoça Bilíngue é a primeira unidade da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica na modalidade bilíngue – Libras/Português – e traz para o cenário brasileiro uma política de ensino, pesquisa e extensão que busca viabilizar uma efetiva interação entre surdos e ouvintes no campo educacional e profissional. O câmpus articula o ensino, a pesquisa e a extensão a partir dos itinerários formativos de multimídia e educação bilíngue, ofertando cursos de diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue busca desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico e formar indivíduos para o exercício da cidadania e da profissão, tendo sempre em vista a perspectiva bilíngue, além de contribuir com a ampliação do campo de ação desta instituição pública para promoção da educação, ciência e tecnologia.

O Câmpus Palhoça Bilíngue, orientado pela política da diferença, fundamenta a sua construção em conhecimentos teóricos e práticos relacionados aos aspectos tecnológicos, linguísticos, culturais e pedagógicos da educação bilíngue (Libras/Português). A partir da leitura da realidade dos surdos e das relações sociais, propõe-se contribuir com o processo de inclusão social não apenas do público surdo, mas do público em vulnerabilidade social, especialmente daquele localizado no entorno do câmpus. Para tanto, a pesquisa mostra-se presente em todos os processos, desde a sua concepção epistemológica até a forma de organização curricular de seus cursos.

Atualmente o câmpus oferece para a comunidade os seguintes cursos: PROEJA - Ensino de Jovens e Adultos Profissionalizante em Fotografia Digital (Ensino Fundamental); Técnico Integrado em Comunicação Visual (Ensino Médio), Técnico Integrado em Tradução e Interpretação de Libras/LP (Ensino Médio); Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras (Subsequente de Nível Médio), Tecnólogo em Produção Multimídia (Superior), Licenciatura em Pedagogia Bilíngue (Superior); Especialização em Educação de Surdos: aspectos políticos, culturais e pedagógicos (*Lato Sensu*) e diversos cursos de FIC (http://www.palhoca.ifsc.edu.-br).

O Câmpus está constituído por um corpo de servidores surdos e ouvintes, atuando como professores, intérpretes e técnicos administrativos. Dentre eles podemos mencionar 47 docentes e 32 técnicos administrativos. Em decorrência dos cursos ofertados, os servidores possuem qualificação necessária para atuar nos eixos de Multimídia e da Educação Bilíngue (Libras-Português).

2 DADOS DO CURSO

Nome do curso: Especialização em Tradução e Interpretação de Libras/Português
Modalidade: Presencial
Área: Estudos da Tradução **Eixo Tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social
Carga Horária: 360 horas para componentes curriculares; 100 horas para Trabalho de Conclusão de Curso; total de 460 horas
Periodicidade: bianual/sequencial
Período: 4 semestres
Número de vagas: 40
Horário e frequência das aulas: Os encontros presenciais estão distribuídos ao longo dos semestres, totalizando 15 (quinze) encontros por semestre, em 02 (dois) turnos, nos períodos matutino e vespertino (08:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00) ofertado aos sábados. Conforme demanda e disponibilidade do câmpus poderá haver alterações nos dias e horários.

2.1 Requisitos Legais

Resolução nº 001/2001/CNE/CES - Estabelece normas para funcionamento de cursos de pós-graduação.

Resolução nº 001/2007/CNE/CES - Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização.

Resolução CEPE/IFSC nº 48 de 12 de junho de 2018 - Altera as diretrizes de funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC).

Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta as Leis no 10.436/02 e Lei no 10.098/00, e dispõe sobre a atuação do intérprete de Libras.

Lei 12. 319, de 1º de setembro de 2010 - Regulamenta o exercício da profissão de Tradutor e Intérprete de Libras e sobre sua formação.

NBR 15.599/2008 - Estabelece normas e critérios de acessibilidade comunicacional na prestação de serviços.

Lei Nº 13.146 de 06 de julho de 2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Resolução Nº 41, de 20 de novembro de 2014 - Aprova o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC.

Resolução CEPE/IFSC Nº 05, de 16 de março de 2017 - Estabelece as informações que devem, obrigatoriamente, constar nos históricos escolares, diplomas e/ou certificados dos Cursos de Formação Inicial ou Continuada. Cursos Técnicos de Nível Médio, Graduação e Pós-Graduação, bem como nos Certificados Intermediários ou Certificados de Qualificação.

Lei 10.098 de 19 de dezembro de 2000 - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
NBR 15.290/2005 - Estabelece as regras de promoção de acessibilidade em comunicação na televisão

2.2 Parceria externa para a realização do curso

Não se aplica.

2.3 Dados para preenchimento do certificado

Ao final do curso o aluno receberá a habilitação de "Especialista em Tradução e Interpretação de Libras/português".

Diploma da Habilitação Profissional

Eixo Tecnológico	Nome do Curso	Carga Horária	Nº de Semestre	Habilitação Profissional
Desenvolvimento Educacional e Social	Especialização em Tradução e Interpretação de Libras/Português	460h	04	Especialista em Tradução e Interpretação de Libras/português

Ao discente que não tenha integralizado o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) poderá solicitar a certificação intermediária de "Aperfeiçoamento em Tradução e Interpretação de Libras/Português" com carga horária de 360 horas.

Certificação Intermediária

Eixo Tecnológico	Nome do Curso	Carga Horária	Nº de Semestre	Certificação
Desenvolvimento Educacional e Social	Especialização em Tradução e Interpretação de Libras/Português	360	03	Aperfeiçoamento em Tradução e Interpretação de Libras/português

3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 Justificativa da oferta do curso

A Libras é reconhecida oficialmente como língua de comunicação e instrução de pessoas Surdas (Lei nº 10.436 de 24/04/2002), regulamentada pelo Decreto nº 5.626 de 22/12/2005. O reconhecimento da Libras por meio das lutas dos movimentos sociais surdos traz como consequência o aumento da demanda de espaços bilíngues Libras/Português onde todas as pessoas envolvidas dominam ambas as línguas e de tradutores/intérpretes de Libras para os espaços e situações onde haja pessoas ouvintes que não dominam essa língua e pessoas surdas usuárias da Libras como primeira língua.

A rápida evolução tecnológica e o surgimento da internet fizeram com que novos conceitos relacionados à comunicação e aos métodos de produção e distribuição de informações fossem repensados, inclusive meios de comunicação e expressão mediados por intérpretes de Libras/Língua Portuguesa. Hoje indivíduos, empresas, governos, e instituições não governamentais são produtores de conhecimento,

transformando o mundo digital em uma base de dados atualizada em tempo real. A abrangente difusão destas tecnologias pela sociedade evidencia uma demanda crescente e dinâmica por novos profissionais na área da tradução e interpretação que dominem os recursos oferecidos pelas novas tecnologias e prima por profissionais qualificados, com níveis de formação cada vez maior.

O Curso de Especialização em Tradução e Interpretação de Libras/LP enfoca a formação e aprimoramento de profissionais para o trabalho de tradução e interpretação em diversos contextos. Esta abordagem contempla necessidades dos setores público e privado no que tange ao acesso à comunicação de forma efetiva em seus produtos e serviços.

Haja vista que o IFSC Câmpus Palhoça é uma iniciativa nacional de educação profissional bilíngue (Libras/Português), que pretende viabilizar uma efetiva interação entre surdos e ouvintes nos campos educacional e profissional, o Curso de Especialização em Tradução e Interpretação de Libras/LP se insere na perspectiva de superação das relações de exclusão social dos surdos e de todos os que se engrossam a massa de excluídos em nosso país a partir da oferta unitária de sólida formação geral e profissional através de uma perspectiva bilíngue.

Do ponto de vista das finalidades e objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a oferta do Curso de Especialização em Tradução e Interpretação de Libras/LP justifica-se pela relação entre a oferta do curso e a possibilidade de geração de trabalho e renda, de emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional e de possibilitar mudanças sociais que revoguem processos de exclusão. Preconiza-se o desenvolvimento do curso como um processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções comunicativas, técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

A partir da implementação da lei de Libras nº 10.436/02, da sua regulamentação pelo Decreto nº 5626/05 e tendo em vista a necessidade dos povos surdos de se comunicarem e participarem dos diversos contextos de discussão social, profissionais qualificados da área da tradução e interpretação de Libras/LP, com formação superior e pós-graduação com conhecimentos técnicos para atuar na mediação da comunicação em Libras e Português têm sido cada vez mais requisitados. Tais profissionais, por sua vez, precisam dominar ferramentas digitais para trabalhar em etapas de criação, implantação, edição e gerenciamento de recursos de texto, imagem e vídeo, de modo geral.

Com os incentivos governamentais e a criação de leis que legitimam a Língua de Sinais e a profissão do Tradutor e Intérprete de Libras, o mercado relacionado à tradução e interpretação de Libras/LP com a produção de conteúdos digitais tem se diversificado, gerando demandas por novas habilidades e conhecimentos. Como resultado, uma série de inovações aplicáveis tem gerado novos empreendimentos, desenvolvendo conceitos de interatividade e impulsionando o mercado de tecnologia da informação. Um exemplo de demanda crescente é a necessidade de produção de materiais educacionais bilíngues para a EaD. Segundo o presidente da Associação da Cadeia Produtiva de Educação a Distância (Aced, 2010), a cada ano há um aumento de aproximadamente 10% nas matrículas de cursos à distância no Brasil.

Localmente, nos últimos anos, o Estado de Santa Catarina transformou-se num pólo de atração de investimentos ligados à tradução e interpretação de Libras/LP vinculados ao

setor de novas tecnologias. Entretanto, a oferta de profissionais qualificados não tem crescido no mesmo ritmo, o que tem se transformado em um obstáculo ao crescimento para a região. A Grande Florianópolis constitui atualmente um dos centros urbanos que mais atrai novos moradores no país. Conforme dados da Prefeitura Municipal, a cidade de Florianópolis triplicou a sua população nas últimas duas décadas, enquanto a média nacional de crescimento populacional foi de pouco mais de 30%. Este dado está atrelado a fatores como qualidade de vida, oferta de cursos superiores e pós-graduações de qualidade, bem como a instalação de projetos pioneiros na área de novas tecnologias associadas a informações bilíngues (Libras- Português).

Verifica-se que o campo de atividade do profissional com Especialização em Tradução e Interpretação de Libras/LP formado pelo IFSC encontra-se em instituições públicas e privadas de ensino fundamental, médio e superior, bem como no setor judiciário, empresas, bancos, igrejas e hospitais. Sendo assim, o Especialista habilitado pelo curso poderá exercer suas atividades no contexto da produção de materiais didáticos bilíngues (Libras-Português), da produção artística e cultural, da acessibilidade à comunicação e informação, entre outros. Além disso, o profissional será habilitado a desenvolver trabalhos autônomos, bem como integrar equipes multidisciplinares em instituições públicas e privadas.

Reforçando a importância do Curso de Especialização em Tradução e Interpretação de Libras/LP face às demandas sociais e peculiaridades regionais, a proposta do Curso de Especialização em Tradução e Interpretação de Libras/Português vem ao encontro das necessidades de formação e qualificação desse profissional para a atuação nos diferentes espaços da sociedade. Entre esses espaços e situações que requerem acessibilidade pode-se citar a área educacional (podendo transcender aos atendimentos em sala de aula, como reuniões, serviços de informações na secretaria e biblioteca), a área da saúde (como postos de saúde e hospitais), a área jurídica (como os fóruns de justiça e delegacias), os contextos culturais e religiosos (compostos por igrejas, museus, teatros, eventos diversos, palestras, cursos) e ainda os bancos (com atendimento ao público e entrevistas de emprego), produção de materiais audiovisuais, sites, entre tantos outros com demanda de interpretação e tradução entre os pares linguísticos citados anteriormente.

É relevante considerar a importância do entorno, porém não se pode negligenciar a possibilidade de participação de pessoas oriundas de todos os estados do país. Outra demanda fundamental são os alunos egressos do Curso de Letras-Libras Bacharelado da Universidade Federal de Santa Catarina, que primam por formação continuada e qualificação profissional. Embora estando próximos ao IFSC Palhoça Bilíngue precisam procurar cursos de Pós-Graduação em nível de Especialização na área da Tradução e Interpretação de Libras/LP em instituições privadas e, muitas vezes, em outros estados, devido a carência desse curso de forma gratuita nas proximidades locais.

O Tradutor e Intérprete de Libras teve suas atividades regulamentadas pela Lei 12.319/2010. Sua atividade está descrita na Classificação Brasileira de Ocupações sob o código 2614-25. As atividades do tradutor e intérprete de Libras estão relacionadas a viabilizar as condições de acessibilidade necessária às pessoas surdas usuárias da Libras conforme previsto em legislação e normativas: Lei 10.048/2000, Lei 10.098/00, Lei 13.146/2015, Decreto 5.296/2004, Decreto 5.626/2005, Decreto 7.611/2011, NBR 15.599/2010.

Os surdos no Brasil compõe um grupo que busca o reconhecimento de sua diferença

linguístico-cultural perante a sociedade. Segundo o Censo 2010 do IBGE, tem-se 305.833 pessoas surdas em Santa Catarina e 9.717.318 pessoas surdas no Brasil, representando 5,1% da população brasileira, conforme quadro a seguir (Figura 3):

Deficiência Auditiva (CENSO IBGE 2010)				
	Não consegue de modo algum	Grande Dificuldade	Alguma dificuldade	Total
Santa Catarina	10.403	62.121	233.309	305.833
Brasil	344.206	1.798.967	7.574.145	9.717.318

Figura 1: Censo do IBGE (2010)

O estado de Santa Catarina e o Núcleo Metropolitano de Florianópolis se aproximam da média nacional, respectivamente, com 305.833 pessoas surdas (4,9% da população) e 40.617 pessoas surdas (5,4% da população) conforme se observa na tabela abaixo (Figura 4):

Municípios	Não consegue ouvir	Ouve com grande dificuldade	Ouve com alguma dificuldade	Soma	Soma %
Águas Mornas	-	67	304	371	6,7
Antônio Carlos	21	53	426	500	6,7
Biguaçu	118	394	2217	2729	4,7
Florianópolis	452	3521	14698	18671	4,4
Governador Celso Ramos	30	166	550	746	5,7
Palhoça	336	1213	5003	6552	4,7
Santo Amaro da Imperatriz	38	187	839	1064	5,4
São José	409	1821	7495	9725	4,6
São Pedro de Alcântara	6	15	238	259	5,5
Núcleo Metropolitano	1410	7437	31770	40617	5,4

Fonte: Censo IBGE (2010)

Figura 2: População com deficiência auditiva no Núcleo Metropolitano de Florianópolis

Os dados apresentados nas tabelas acima endossam a demanda de fornecer cursos para profissionais que atuam no atendimento ao sujeito surdo, seja no âmbito educacional ou outros serviços junto à comunidade.

Reitera-se que a demanda por um Curso de Pós-Graduação (Lato Sensu) em Tradução e Interpretação de Libras/LP emergiu de uma pesquisa junto à Rede Pública Estadual de Santa Catarina e à Universidade Federal de Santa Catarina a qual evidenciou a necessidade de formação continuada em nível de especialização para atuar na mediação linguística e cultural entre surdos e ouvintes. Os tradutores e/ou intérpretes que trabalham

com estudantes surdos em diferentes níveis de ensino problematizam questões sobre a precariedade de domínio de estratégia e procedimentos de interpretação da Libras para o português oral e vice-versa, a carência de materiais didáticos adequados ao ensino-aprendizagem, a pouca possibilidade de encontros entre iguais para discussões e reflexões acerca da profissão, e da inexistência de capacitação específica voltada à área de atuação.

No Estado de Santa Catarina não há Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Tradução e Interpretação de Libras/LP em instituições públicas e gratuitas, existem algumas iniciativas de cursos de formação continuada para intérpretes e alguns Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em instituições privadas, todos com baixa carga horária e formações parciais quanto à complexidade da atuação de um tradutor e intérprete.

O grande número de surdos com ensino superior e pós-graduados usuários da Libras e o baixo número de intérpretes qualificados para atuação em diferentes espaços e situações evidenciam a necessidade de uma formação consistente e continuada desse profissional. Neste contexto, a experiência adquirida pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Câmpus Palhoça Bilíngue vem subsidiar os conhecimentos necessários para a implantação do Curso. O IFSC Palhoça Bilíngue, com o objetivo de dar continuidade aos conhecimentos adquiridos e as experiências vivenciadas no Curso de Especialização em Educação de Surdos: Aspectos Políticos, Culturais e Pedagógicos, nos Cursos Técnicos Subsequente e Integrado em Tradução e Interpretação de Libras no atendimento a discentes surdos em diversos Câmpus do IFSC e às pesquisas em tradução e interpretação realizadas pelos servidores, incorpora esses elementos ao presente curso.
O IFSC Campus Palhoça Bilíngue (Libras/Português) tem por objetivo desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico e formar indivíduos para o exercício da cidadania e da profissão e visa ampliar o campo de ação desta instituição pública, que vem realizando educação, ciência e tecnologia. O Campus Palhoça Bilíngue fundamenta a sua construção em conhecimentos teóricos e práticos relacionados aos aspectos tecnológicos, linguísticos, culturais e pedagógicos da educação bilíngue, com línguas sinalizadas e orais (Libras/Português). Com isso, espera-se trazer ao cenário nacional, discussões geradoras de uma política de ensino, pesquisa e extensão que viabilize uma efetiva interação entre surdos e ouvintes nos campos educacional e profissional. Compreende-se que a oferta do Curso de especialização em Tradução e Interpretação de Libras/LP, que se insere no itinerário formativo de Educação Bilíngue, é de fundamental importância para o desenvolvimento dos objetivos educativos da instituição. Nesse sentido, a experiência do câmpus, bem como as pesquisas em tradução e interpretação realizadas pelos seus servidores, nos fornecem elementos consistentes para a execução desse curso.

3.2 Objetivos do curso

A Especialização em Tradução e Interpretação de Libras/LP vem ao encontro dos objetivos e metas do IFSC de promover cursos de pós-graduação Lato Sensu, contribuindo para a formação de especialistas nas diferentes áreas de conhecimento, bem como o Campus Palhoça Bilíngue, que assumiu o compromisso de ofertar à comunidade cursos correspondentes também a esse nível de ensino.

O presente curso de Especialização visa propiciar conhecimentos teóricos e práticos que abordam aspectos relevantes para a formação continuada e a qualificação dos profissionais que atuam na área da Tradução e Interpretação de Libras/LP nos diferentes níveis de ensino em escolas e universidades, assim como nas diversas

esferas da sociedade. Tais aspectos, ao mesmo tempo em que esboçam uma trajetória educacional da comunidade surda, apontam para os impasses, perplexidade e desafios aos quais os surdos, os intérpretes, os educadores, os dirigentes institucionais e a sociedade em geral ainda se defrontam cotidianamente.

O referido curso de especialização oportuniza o desenvolvimento de pesquisas relevantes para a área (disponibilizadas para consulta no acervo do Campus Palhoça Bilíngue) e o fomento de novos paradigmas relacionados às diferenças linguísticas, culturais, políticas e educacionais implicadas nos trabalhos com os sujeitos surdos e ouvintes no ato da tradução e da interpretação.

3.2.1. Objetivo Geral

Formar especialistas em Tradução e Interpretação entre a Libras e o Português para atuação profissional numa perspectiva bilíngue.

3.2.2. Objetivos Específicos

• Compreender os aspectos históricos, éticos e profissionais do tradutor/intérprete de Libras;
• Conhecer e refletir sobre os fundamentos dos Estudos da Tradução e da Interpretação;

• Aprofundar e discutir conhecimentos na área das Políticas Linguísticas e Públicas;

• Reconhecer e analisar aspectos linguísticos e sociolinguísticos da Libras para a atividade de tradução e interpretação;

• Utilizar práticas de tradução textual e audiovisual desenvolvendo habilidades para a gravação e edição de recursos de texto, imagem e vídeo para produção de materiais didáticos bilíngues;

• Estudar e praticar processos de interpretação da Libras para a língua portuguesa oral;

• Conhecer aspectos sobre Metodologia de Pesquisa em Tradução identificando os diferentes tipos de abordagem e procedimentos de pesquisa;

• Produzir pesquisas na área da tradução e interpretação de Libras/LP considerando seus aspectos sociais, políticos e culturais.

3.3 Contribuições para o egresso

Verifica-se que o campo de atividade do Especialista em Tradução e Interpretação de Libras/LP formado pelo IFSC encontra-se em instituições públicas e privadas de educação nos diversos níveis de ensino; na esfera jurídica, como os fóruns de justiça e delegacias; empresas; bancos e em entrevistas de emprego; nos contextos culturais e religiosos, compostos por igrejas, museus, teatros, televisão, shows musicais e eventos, palestras e cursos; na área da saúde, como hospitais, ambulatórios, em consultas médicas, internações, em atendimento odontológico e psicológico; no setor político, como em debates entre candidatos e comícios eleitorais.

Do mesmo modo, o especialista habilitado pelo curso poderá exercer suas atividades no contexto da produção de materiais didáticos bilíngues (Libras-Português); da produção artística e cultural; da acessibilidade à comunicação e informação; materiais audiovisuais, sites, entre tantos outros com demanda de interpretação e tradução entre os pares linguísticos citados anteriormente. Além disso, o profissional será habilitado a desenvolver trabalhos autônomos, bem como integrar equipes multidisciplinares em instituições públicas e privadas.

O egresso do curso poderá realizar a avaliação da demanda, organização e implementação de atividades de tradução e interpretação entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa aplicando técnicas de tradução e interpretação na área específica e em provas de processos seletivos e concursos, respeitando a ética profissional e a cultura surda.

3.4 Público alvo

Graduados em quaisquer áreas, proficientes em Libras, que já atuam ou tenham interesse em atuar na tradução e/ou na interpretação do par linguístico Libras-Português. O curso é destinado a pessoas ouvintes, sendo que trabalhará a tradução e interpretação nas modalidades viso-espaciais e orais-auditivas das línguas envolvidas.

3.5 Ingresso no curso

O ingresso ao curso ocorrerá da seguinte maneira:

a) Seleção de ingresso
A seleção será efetuada mediante edital, através da realização de sorteio público.

b) Matrícula
Todo o processo de matrícula será divulgado detalhadamente em edital.

3.6 Desligamento do discente

O desligamento do discente ocorrerá conforme legislação vigente, a saber: Resolução CONSUP/IFSC n°41 de 20 de novembro de 2014 e Resolução CEPE/IFSC n° 105/2011 republicada em 2016.

O desligamento discente com o curso, poderá ocorrer tanto por iniciativa do aluno quanto da instituição.

a) O desligamento do curso por iniciativa do aluno poderá ocorrer:
I - O cancelamento de matrícula por iniciativa do aluno será realizado a qualquer tempo, mediante requerimento protocolado endereçado à Coordenação de Curso acompanhado com recibo de débito com a biblioteca.
II- A apreciação do cancelamento será realizada pela Coordenação de Curso, que, caso julgue necessário, poderá solicitar parecer da Coordenação Pedagógica.

b) O cancelamento de matrícula de aluno por iniciativa do IFSC poderá ocorrer:
I - por substituição de outro candidato aprovado quando, nos primeiros 15 (quinze) dias letivos, o aluno da fase inicial do curso deixar de comparecer às aulas sem justificativa por um período de 5 (cinco) dias letivos consecutivos, ou a qualquer tempo, enquanto for possível chamar outro candidato para ocupar a vaga.

II - por abandono, a qualquer tempo, quando o aluno deixar de comparecer 5 (cinco) encontros consecutivos sem justificativa, desde que excluídas as possibilidades do inciso anterior.
III – por desistência, quando o aluno não fizer sua rematrícula, conforme as especificações deste documento, ou não apresentar o TCC, conforme o prazo estipulado
neste documento.
IV - por falta de documentação comprobatória ou descumprimento de outros itens do termo de matrícula condicional, estabelecidos em edital de ingresso;
V – por transgressão disciplinar grave ou infrações reincidentes aos dispositivos de esse documento e do código de ética do aluno, dos quais se inclui a Lei de Plágio;
VI - por falecimento do aluno.
VII - por reprovação em pendência, inviabilizando o acompanhamento da turma de ingresso. Neste caso, o aluno poderá solicitar reingresso, sem necessidade de passar pelo processo seletivo, quando houver nova oferta do curso.
VIII - por expiração do período e integralização do curso e esgotadas as possibilidades de prorrogação conforme dispostas na Resolução CEPE/IFSC 105/2011 republicada em 2016.

Compete ao Núcleo Pedagógico, em parceria com a Coordenação de Curso acompanhar a frequência e informar a Coordenação de Registro Acadêmico as matrículas que devem ser canceladas.

O cancelamento por transgressão disciplinar será avaliado e deliberado por uma comissão composta por Direção ou Chefia de Ensino, Coordenação de Curso e Coordenação Pedagógica.

3.7 Critérios de reingresso

O discente desistente do curso poderá solicitar reingresso quando for ofertada uma turma nova. Serão disponibilizadas 5 (cinco) vagas para reingresso que serão requeridas por meio de formulário próprio junto à Coordenação do Curso.
A solicitação de reingresso será analisada pela Comissão Interna de Ingresso. A comunicação do aceite do reingresso será realizada até o final da primeira semana de aula do curso.
O discente admitido por meio de reingresso deverá realizar as adaptações curriculares necessárias indicadas pela Comissão.

4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

4.1 Metodologia

A organização curricular do curso propõe assegurar uma continuidade formativa, utilizando conhecimentos como etapa de um processo; para tanto, há necessidade de inter-relação entre os conhecimentos específicos por meio de uma metodologia voltada ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa. O curso propõe criar circunstâncias que levem o aluno à consciência de sua atuação social e, neste sentido, a formação profissional compreende, também, uma dimensão política que responda às questões atuais do reconhecimento das diferenças.

A concepção e a organização curricular serão permeadas pelos seguintes princípios:

Criticidade: condições de analisar o movimento conjuntural da sociedade, perceber as suas contradições e posicionar-se diante delas.

Pluralidade: abordagem de questões sobre diversos enfoques, considerando o avanço científico e tecnológico como possibilidade de amplo debate e caminho para desenvolver o conhecimento.

Interação: compartilhar experiências e conhecimentos existentes, ampliando o intercâmbio com outros segmentos da comunidade, especialmente relacionados à área da tradução e interpretação de Libras/LP e às questões da inclusão social, cultural e linguística dos surdos.

Os componentes curriculares foram organizados com base na experiência profissional bilíngue. O Seminário de Pesquisa em Tradução, componente curricular central em espaço/tempo, trata da pesquisa conceitual e metodológica enquanto contribui à orientação do aluno ao seu trabalho final de curso, integrando os saberes abordados nas diversas Unidades Curriculares.Os saberes de cada unidade curricular serão construídos e consolidados continuamente na modalidade presencial e não presencial, de modo a se alcançar os objetivos propostos para o curso.

Trabalhos em equipe e outras metodologias também serão empregados para possibilitar a construção do conhecimento, a aquisição de novos valores e a apropriação dos objetivos previstos pelo curso. Para ampliar e facilitar a interação entre os interlocutores do curso (alunos e professores) será utilizada a plataforma moodle.

O curso está estruturado em 80% da carga horária presencial e 20% EaD. O percentual de atividades não presenciais serão destinadas à área da pesquisa, preparação de seminários, elaboração de trabalhos entre outras atividades orientadas pela equipe docente e deverão ser sistematizadas e acomodadas na plataforma moodle, bem como com registro em diário de classe.

Os encontros presenciais serão distribuídos ao longo dos semestres, totalizando 15 (quinze) dias de encontros em dois turnos. A hora/aula com duração de 55 minutos, será ofertada aos sábados, nos turnos matutino e vespertino (08:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00). Conforme demanda e disponibilidade do câmpus, os turnos e horários poderão ser alterados em calendário a ser divulgado pela Coordenação de Curso.

A distribuição das horas/aula será organizada da seguinte forma: a) os componentes curriculares com carga horária de 40 horas terão 8 (oito) encontros presenciais com 4 (quatro) horas/aulas; b) os componentes curriculares com carga horária de 60 horas terão 12 (doze) encontros presenciais com 4 horas/aula e; c) o componente curricular com carga horária de 80 horas consistirá de 8 (oito) encontros presenciais com 4 (quatro) horas/aula e 4 (quatro) encontros presenciais com 8 (oito) horas/aula.

4.2 Matriz Curricular

1º Semestre

Unidade Curricular	CH Presencial	CH EaD	CH Total
Profissional Tradutor/Intérprete de Libras	32h	8h	40h

Fundamentos dos Estudos da Tradução e da Interpretação	32h	8h	40h
Políticas Linguísticas e Políticas Públicas	32h	8h	40h
Total	**96h**	**24h**	**120h**

2º Semestre

Unidade Curricular	CH Presencial	CH EaD	CH Total
Estudos Linguísticos aplicados à Tradução/ Interpretação de Libras	32h	8h	40h
Prática de Tradução de Textos Especializados	64h	16h	80h
Total	**96h**	**24h**	**120h**

3º Semestre

Unidade Curricular	CH Presencial	CH EaD	CH Total
Processos de Interpretação da Libras para a Língua Portuguesa Oral	48h	12h	60h
Seminário de Pesquisa em Tradução	48h	12h	60h
Total	**96h**	**24h**	**120h**

4º Semestre

Unidade Curricular	CH Total
Trabalho de Conclusão de Curso	100h
Total	**100h**

4.3 Componentes curriculares

Unidade Curricular: Profissional Tradutor/Intérprete de Libras	**CH:** 40h
Objetivos: • Compreender os aspectos históricos da profissão de tradutor/intérprete de Libras. • Discernir as práticas das atividades profissionais na área da tradução e interpretação de Libras e suas relações na sociedade seguindo os princípios éticos. • Conhecer a ética profissional e o Código de conduta do tradutor Intérprete de Libras. • Conhecer a área de atuação do tradutor e intérprete em diferentes contextos. • Compreender o papel do tradutor e intérprete na mediação linguística e cultural. • Refletir sobre as posturas e decisões na tradução e no ato interpretativo. • Problematizar sobre a mediação cultural entre surdos e ouvintes. • Refletir sobre a fidelidade na tradução e interpretação. • Identificar os campos de atuação profissional dos TILS.	
Conteúdos: Aspectos históricos da profissão de tradutor/intérprete de Libras. Ética profissional e o Código de conduta do tradutor Intérprete de Libras. Atuação do tradutor e intérprete em diferentes contextos. Papel do tradutor e intérprete na mediação linguística e cultural.	

Posturas e decisões na tradução e no ato interpretativo.
Possibilidades de mediação linguística entre LP e Libras.
Mediação cultural entre surdos e ouvintes.
Fidelidade na tradução e interpretação.
Campos de atuação profissional dos TILS.

Metodologia de Abordagem:
A unidade curricular será ministrada com aulas teóricas e prática; aulas expositivas e dialogadas; apresentações de trabalhos em grupos e individuais; leituras e discussões de textos; análises e resenhas críticas; atividades de pesquisa.
A avaliação será processual, com base em atividades práticas, em grupo e avaliações individuais.

Bibliografia Básica:
BASSNETT, S. **Estudos de Tradução**. Tradução de Sônia Terezinha Gehring, Letícia Vasconcellos Abreu e Paula Azambuja Rossato Antinolfi. Porto Alegre: UFRGS, 2005.
VENUTI, L. **Escândalos da Tradução:** por uma ética da diferença. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

Bibliografia Complementar:
OLIVEIRA, M. C. C. Ética ou éticas da tradução. **TradRev**, PUCRio, n. 4, p. 01-08, maio/2007. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/11085/11085.PDFXXvmi=>. Acesso em: 13 jun. 2018.
QUADROS, R. M. **O tradutor e intérprete de língua de sinais brasileira e língua portuguesa.** Secretaria de Educação Especial/Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2018.

Unidade Curricular: Fundamentos dos Estudos da Tradução e da Interpretação	**CH:** 40h

Objetivos:
• Compreender as implicações do processo tradutório intra e inter linguísticos e culturais.
• Conhecer o processo de tradução cultural.
• Conhecer o mapeamento dos Campos Disciplinares dos Estudos da Tradução e dos Estudos da Interpretação.
• Saber os tipos de formação que os Estudos da Tradução e Interpretação podem oferecer.
• Reconhecer os diferentes tipos de competências necessárias aos profissionais da área.
• Identificar algumas distinções envolvidas na tarefa tradutória e ato interpretativo. Compreender as decisões e os problemas de tradução.

Conteúdos:
História da tradução e da interpretação. Discussão introdutória do processo de tradução e de interpretação. Diferenças entre tradução e interpretação. Classificação de interpretação. Modalidades de tradução. Tradução livre e literal. Questões intra e inter linguísticas e culturais. Tradução Cultural. Os problemas teóricos e práticos da tradução e da interpretação. As especificidades, possibilidades e limitações da interpretação simultânea. Mapeamento dos Campos Disciplinares dos Estudos da Tradução e dos Estudos da Interpretação. Tipos de formação nos Estudos da Tradução e Interpretação.

Tipos de competências. Distinções entre tarefa tradutória e ato interpretativo. Decisão e problemas de tradução.

Metodologia de Abordagem:
A unidade curricular será ministrada com aulas teóricas e prática; aulas expositivas e dialogadas; apresentações de trabalhos em grupos e individuais; atividades de pesquisa e atividades práticas.
A avaliação será processual, com base em atividades práticas. Será observado o desempenho do discente na elaboração das atividades e na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica e empírica relacionadas com as práticas da atual unidade curricular. Aplicação de prova e apresentação de trabalhos.

Bibliografia Básica:
BARBOSA, H. G. **Procedimentos técnicos da tradução:** uma nova proposta. 2. ed. [S.l.]: Pontes, 2004.
BASSNETT, S. **Estudos de Tradução**.Tradução de Sônia Terezinha Gehring, Letícia Vasconcellos Abreu e Paula Azambuja Rossato Antinolfi. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

Bibliografia Complementar:
CAMARGO, P. G. Competência em interpretação - um breve estudo da interpretação em língua B. **TradTerm**, São Paulo, v. 23, p. 13-33, set./2014.
Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/viewFile/85506/88295>. Acesso em: 13 jun. 2018.
LARANJEIRA, M. **Poética da tradução:** do sentido a significância. São Paulo: EdUSP, 2003.
QUADROS, R. M. de; RODRIGUES, C. H. (Org). **Cadernos de Tradução**, Edição especial: Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais, v. 35, n. 2, jul./dez., 2015. Disponível em: <https://goo.gl/Xb56JD>. Acesso em: 13 jun. 2018.

Unidade Curricular: Políticas Linguísticas e Políticas Públicas	**CH:** 40h

Objetivos:

• Discernir sobre as concepções de surdez, política e história em relação às línguas de sinais.
• Conhecer e refletir sobre as Políticas linguísticas e a Libras.
• Reconhecer os desdobramentos dos atos de políticas linguísticas acerca da Libras.

Conteúdos:

Surdez, política e história: debates sobre as línguas de sinais. Políticas Linguísticas e Língua de Sinais Brasileira. Desdobramentos dos atos de políticas linguísticas acerca da Libras.

Metodologia de Abordagem:

A unidade curricular será ministrada com aulas teóricas e prática; aulas expositivas e dialogadas; apresentações de trabalhos em grupos e individuais; leituras e discussões de textos; análises e resenhas críticas; atividades de pesquisa.
A avaliação será processual, com base em atividades práticas, em grupo e avaliações individuais.

Bibliografia Básica:

CALIXTO, R. M. F. **Análise documental das políticas linguísticas acerca da Língua de Sinais Brasileira na primeira década do século XXI:** a inscrição do Ethos coletivo surdo nos dispositivos legais. 2013. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, CEFET, Belo Horizonte, 2013.
NOGUEIRA, G. C. **Legislação e políticas públicas.** Florianópolis: Publicação do IFSC, 2012.

Bibliografia Complementar:

MASSUTTI, L. M.; SANTOS, S. A. Intérpretes de língua de sinais: uma política em construção. In: QUADROS, R. M.; STUMPF, M. R. (Orgs.). **Estudos Surdos**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008. v. 3, p. 149-167. Disponível em: <https://www.editora-arara-azul.com.br/estudos3.pdf >. Acesso em: 13 jun. 2018.
PFEIFFER, C. C. Políticas Públicas: Educação e Linguagem. **Cadernos de Estudos Linguísticos,** Campinas, v. 53, n. 2, p.148-167, jul./dez., 2011. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8636984/4706>. Acesso em: 13 jun. 2018.
SOUZA, M. M. de M. F. de.; PEREIRA, T. C. de A. S. Política linguística e política pública: uma proposta de interseção teórica. **Matraga**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ, Rio de Janeiro, v. 23, n. 38, p. 168-184, jan./jun., 2016. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/view/21466/18162>. Acesso em: 13 jun. 2018.

Unidade Curricular: Estudos Linguísticos aplicados à Tradução/Interpretação de Libras	**CH:** 40h

Objetivos:

• Compreender as estruturas gramaticais da Libras e da Língua Portuguesa entendendo como se configuram as mensagens nas duas línguas.
• Analisar criticamente as diferenças e semelhanças entre a Libras e a LP.
• Conhecer e identificar os aspectos fonológicos da Libras.
• Compreender os aspectos morfológicos da Libras.
• Explorar de forma expressiva os elementos semânticos e pragmáticos da Libras.
• Conhecer as especificidades da estrutura sintática da Libras.
• Identificar e relacionar elementos contrastivos entre a Libras e o Português.
• Compreender os aspectos Sociolinguísticos da Libras.

Conteúdos:

Aspectos fonológicos da Libras. Aspectos morfológicos da Libras. Elementos semânticos e pragmáticos da Libras. Especificidades da estrutura sintática da Libras. Elementos contrastivos entre a Libras e o Português. Aspectos Sociolinguísticos da Libras.

Metodologia de Abordagem:

A unidade curricular será ministrada com aulas teóricas e prática; aulas expositivas e dialogadas; apresentações de trabalhos em grupos e individuais; leituras e discussões de textos; análises e resenhas críticas; atividades de pesquisa.
A avaliação será processual, com base em atividades práticas, em grupo e avaliações individuais.

Bibliografia Básica

FERREIRA, L. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

QUADROS, R. M. de; STUMPF, M. R.; LEITE, T. de A. (Org). **Estudos da Língua Brasileira de Sinais I.** Florianópolis: Insular, 2013.
_____. **Estudos da Língua Brasileira de Sinais II.** Florianópolis: Insular, 2014.
QUADROS, R. M. de; WEININGER, M. J. (Org). **Estudos da Língua Brasileira de Sinais III.** Florianópolis: Insular, 2014.

Unidade Curricular: Prática de Tradução de Textos Especializados	**CH:** 80h

Objetivos:
• Desenvolver a tradução textual e audiovisual.
• Conhecer e identificar os processos de tradução.
• Praticar a análise macrotextual e esquematização da leitura.
• Exercitar estratégias de leitura.

Conteúdos:
Prática introdutória do processo de tradução. Prática de tradução. Análise macrotextual e esquematização da leitura. Unidades de tradução e processo tradutório. Estratégias de leitura.

Metodologia de Abordagem:
A unidade curricular será ministrada com aulas teóricas e prática; gravações e edições de vídeos; aulas expositivas e dialogadas; apresentações de trabalhos em grupos e individuais; leituras diversas; discussões e conversação em língua de sinais; pesquisas.
A avaliação será processual, com base em atividades práticas, em grupo e avaliações individuais e atividades em ambiente virtual.

Bibliografia Básica:
ARROJO, R. **Oficina de Tradução:** a teoria na prática. São Paulo: Ática, 2007.
TERRA, E.; NICOLA, J. de. **Português de olho no mundo do trabalho**. Volume único. São Paulo: Scipione, 2009.

Bibliografia Complementar:
ALVES, F.; MAGALHÃES C.; PAGANO A. **Traduzir com autonomia. Estratégias para o tradutor em formação**. Rio de Janeiro: Contexto, 2000.
MOURA, H. M. de M. **Significação e contexto:** uma introdução a questões de semântica e pragmática. 3. ed. Florianópolis: Insular, 2006.
QUADROS, R. M. de; WEININGER, M. J. (Org). **Estudos da Língua Brasileira de Sinais III.** Florianópolis: Insular, 2014.

Unidade Curricular: Processos de Interpretação da Libras para a Língua Portuguesa Oral	**CH:** 60h

Objetivos:

• Exercitar práticas de leitura, interpretação e produção de textos, visando ao desenvolvimento de habilidades linguísticas necessárias para o processo de tradução e interpretação.
• Conhecer e identificar as formas orais da linguagem.
• Discernir as funções da linguagem.
• Compreender os tópicos gramaticais do português padrão.
• Identificar e utilizar os diferentes gêneros textuais orais e os tipos textuais orais.
• Praticar a Intertextualidade, a retórica e a oratória.

Conteúdos:

Língua e Linguagem. Oralidade e variação linguística. Funções da linguagem (referencial, conativa, metalinguística, fática e poética). Tópicos gramaticais do português padrão (concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal). Gêneros textuais (orais) e Tipos textuais orais (descrição, narração, dissertação, argumentação). Intertextualidade. Retórica. Oratória.

Metodologia de Abordagem:

A unidade curricular será ministrada com aulas teóricas e prática; gravações em vídeos; aulas expositivas e dialogadas; apresentações de trabalhos em grupos e individuais; discussão de casos; prática de oratória e prosódia, atividades de pesquisa.
A avaliação será processual, com base em atividades práticas, em grupo e avaliações individuais e atividades em ambiente virtual.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, I. **Lutar com Palavras:** Coesão & Coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
QUADROS, R. M. de; WEININGER, M. J. (Org). **Estudos da Língua Brasileira de Sinais III.** Florianópolis: Insular, 2014.

Bibliografia Complementar:

POLITO, R. **Assim é que se fala:** como organizar a fala e transmitir ideias. 28.ed. 2. tir. São Paulo: Saraiva, 2005.
TERRA, E.; NICOLA, J. de. **Português de olho no mundo do trabalho.** Volume único. São Paulo: Scipione, 2004.
VANOYE, F. **Usos da linguagem:** problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Unidade Curricular: Seminário de Pesquisa em Tradução	**CH:** 60h

Objetivos:

• Produzir pesquisas na área de tradução e interpretação de Libras/LP considerando seus aspectos sociais, políticos, culturais e linguísticos.

• Debater o processo de constituição da produção do conhecimento na área da interpretação de língua de sinais, especificamente, nos campos da Educação Bilíngue e dos Estudos da Tradução e da Interpretação, seus desafios e perspectivas na atualidade.

• Apresentar e discutir ferramentas e métodos de pesquisa, refletindo sobre seus limites e potencialidades.

• Articular os conhecimentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso com a prática profissional diante da discussão de situação problema.

• Oferecer elementos teórico-metodológicos para a elaboração do projeto de pesquisa.

• Orientar o processo de elaboração do projeto de pesquisa individual.

Conteúdos:

Introdução aos questionamentos da Filosofia sobre a ciência. Relação entre tendências, necessidades e desafios da pesquisa elaborada no contexto educacional. Ética e pesquisa. Princípios para a elaboração de projetos e pesquisas científicas. Técnicas e normas de formulação do problema de pesquisa. A linguagem e estrutura básica do artigo científico. Métodos científicos, coleta e interpretação de dados. Elaboração de projetos de pesquisa.

Metodologia de Abordagem:

A unidade curricular será ministrada com aulas teóricas e prática; aulas expositivas e dialogadas; apresentações de trabalhos em grupos e individuais; leituras diversas; atividade de pesquisa.

A avaliação será processual, com base em atividades práticas, em grupo e avaliações individuais e atividades em ambiente virtual.

Bibliografia Básica:

BASTOS, C. L. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

CERVO, A. L.; SILVA, R.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. Coordenação de Anna Rachel Machado. São Paulo: Parábola, 2005.

GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real.** 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

MALHEIROS, B. T. **Metodologia da pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Unidade Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso	**CH:** 100h

Objetivos:

• Produzir pesquisas na área da tradução e interpretação de Libras/LP.

• Desenvolver um projeto de pesquisa de modo que expresse os conhecimentos balizados pelo curso em questão, fazendo uso dos principais elementos de estruturação estabelecidos nos critérios de forma e conteúdo.

• Elaborar um artigo científico para aprovação/validação junto ao Curso de Especialização em Tradução e Interpretação de Libras/LP que contribua para o desenvolvimento de pesquisas na área dos estudos da tradução e interpretação.

• Realizar uma Tradução Comentada (em texto escrito e em vídeo) de um artigo ou de um capítulo de livro observando os temas e conteúdos pertinentes ao curso e áreas afins.

Conteúdos:

Projetos de pesquisa. Artigo científico. Tradução Comentada. Normas vigentes da ABNT.

Metodologia de Abordagem:

Encontros presenciais com o(a) orientador(a); orientações à distância; leituras diversas; atividades de pesquisas; análise e discussão dos dados; escrita e/ou gravação do texto do trabalho de conclusão de curso.

A avaliação final do TCC terá como base um texto escrito e/ou gravado em vídeo, bem como a apresentação oral/sinalizada pelo discente a uma banca composta por docentes. Os critérios da avaliação serão disponibilizados com antecedência.

Bibliografia Básica:

BASTOS, C. L. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

CERVO, A. L.; SILVA, R.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. Coordenação de Anna Rachel Machado. São Paulo: Parábola, 2005.

GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real.** 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

MALHEIROS, B. T. **Metodologia da pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

4.4 Atividades complementares

As atividades complementares possuem caráter optativo. Constituirão na participação de ciclos de palestras e eventos promovidos com as temáticas que discutam Tradução e Interpretação, Línguas de Sinais, Linguística, Educação Inclusiva, Educação de Surdos e Educação Bilíngue, com o objetivo de fomentar as interfaces entre ensino, pesquisa e extensão, fazendo uma inter-relação entre as disciplinas do curso, as produções acadêmicas e os eventos externos.

4.5 Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

Conforme a Resolução CONSUP/IFSC n° 41/2014 o sistema de avaliação seguirá as seguintes prerrogativas: frequência mínima e avaliação de aprendizagem.

A frequência mínima será de 75% e será controlada por chamada realizada pelos professores dos componentes curriculares durante as aulas.

A avaliação dos componentes curriculares será realizada mediante verificações de aprendizagens, as quais receberão nota com valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis). Ao final de cada componente curricular, será feito um registro final do desempenho do aluno, da seguinte forma: **Aprovado**: quando o aluno apresenta requisitos mínimos para aprovação. **Reprovado**: quando o aluno não apresenta os requisitos mínimos para aprovação.

Os resultados das avaliações serão publicados até 30 (trinta) dias após sua realização. O resultado final de avaliação de cada disciplina será encaminhado à Coordenadoria de Registro Acadêmico no prazo de 30 (trinta) dias a contar da integralização da respectiva carga horária.

A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem.
I- As novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como: atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos.
II- Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.

Será permitida a revisão de atividade de avaliação, por solicitação do aluno, quando o mesmo discordar da correção realizada pelo professor conforme previsto na Resolução CONSUP/IFSC n° 41/2014.

O diploma de Especialista em Tradução e Interpretação de Libras/LP será concedido ao aluno que tiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente curricular, nota final igual ou superior a 6 (seis) em cada componente curricular e, aprovação, no mínimo, com nota 6 (seis) no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Aos discentes que cumprirem todos os componentes curriculares com êxito, exceto o Trabalho de Conclusão de Curso, farão jus a certificação intermediária de “Aperfeiçoamento em Tradução e Interpretação de Libras/LP” com carga horária de 360

horas.

4.6 Trabalho de Conclusão de Curso

Ao final dos demais componentes curriculares haverá o Trabalho de Conclusão de Curso com Carga Horária total de 100h, onde o aluno deverá elaborar um artigo científico ou realizar uma Tradução Comentada (em texto escrito e em vídeo) de um artigo ou de um capítulo de livro observando os temas e conteúdos pertinentes ao curso e áreas afins. A elaboração, a apresentação e avaliação deste Trabalho de Conclusão de Curso observarão os seguintes critérios:

a) A Coordenação do Curso de Especialização em parceria com os professores escolherá o orientador para a elaboração do TCC, sendo que o mesmo deverá ser prioritariamente professor do câmpus Palhoça Bilíngue e ter titulação mínima de especialista.
b) O TCC deverá ser apresentado no prazo máximo de até 06 (seis) meses após a integralização de todos os componentes curriculares.
c) Para apresentação e avaliação do TCC o discente deverá ter integralizado todos os créditos ou carga horária total dos componentes curriculares do curso.
d) O discente em acordo com orientador poderá solicitar prorrogação para apresentação do TCC em até 06 (seis) meses, por meio de formulário próprio, sob avaliação da Coordenação do Curso.
e) O orientador, sendo do interesse de uma das partes, poderá ser substituído em até 60 (sessenta) dias antes do prazo final de defesa do artigo, por meio de solicitação encaminhada à Coordenação de Curso que deverá analisar a justificativa apresentada e providenciar os devidos encaminhamentos.
f) Os artigos científicos ou as traduções deverão ser observados de acordo com as normas vigentes da ABNT, ou de acordo com as normas da revista a qual se pretenda submetê-los.
g) Após a avaliação e a aprovação do orientador, os alunos deverão enviar 3 (três) cópias aos membros da banca acompanhados de requerimento a Coordenação do Curso.
h) Com os requisitos do item g cumpridos, a coordenação terá 30 dias letivos para organizar e marcar a data da banca de avaliação.
i) Os membros constituintes da banca de avaliação deverão ter titulação mínima de especialista.
j) A comissão examinadora será presidida pelo orientador do TCC.
k) Após a apresentação e aprovação do TCC, o discente deve entregar no prazo máximo de 1 (um) mês à coordenação de Curso, a versão final do TCC, cópia digital (PDF), com as devidas correções, a ser disponibilizada no sistema de biblioteca do Câmpus do Curso e a ser publicada no site do IFSC.

4.7 Atividades de Tutoria (para cursos EAD)

Não se aplica.

4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente

Segundo o Regimento Didático Pedagógico (Resolução CONSUP/IFSC n°41/2014) nos Art. 157, 158 e 159 o aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente poderá ocorrer conforme apresentado a seguir:

O Art. 157 estabelece que a validação de componentes curriculares poderá ocorrer:
I - para o reconhecimento de estudos realizados em outro curso de mesmo nível ou

superior em que obteve êxito, no IFSC ou em outra instituição;
II - para reconhecimento de saberes.

De acordo com o Art. 158, o requerimento de solicitação de validação será formalizado pelo aluno à Coordenadoria de Curso, no prazo estipulado no calendário acadêmico.
I - A validação pelo reconhecimento de estudos será decidida pela Coordenadoria de Curso, mediante consulta ao professor do componente curricular, fundamentada no programa de ensino e no histórico escolar do aluno, o qual deverá conter: carga horária, aproveitamento e frequência de aprovação.
II - Para a aceitação da validação, o programa do componente curricular cursado deverá contemplar no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) do componente a ser validado. Além disso, a carga horária do componente curricular cursado deverá corresponder a no mínimo a 75% (setenta e cinco por cento) do componente a ser validado.
III - Para a validação pelo reconhecimento de saberes o aluno será analisado por uma comissão de pelo menos 2 (dois) professores do curso, mediante realização de atividade avaliativa.
IV - Para os casos em que o aluno estiver matriculado no componente curricular que houver solicitado a validação, deverá frequentar as aulas até a divulgação do resultado.
V - A Coordenadoria de Curso poderá solicitar documentação complementar ao solicitante.
VI - No caso de deferimento o resultado será registrado no sistema acadêmico fazendo parte dos documentos oficiais do aluno.
VII - Para os casos em que o aluno estiver matriculado no componente curricular compete à Coordenadoria de Curso emitir parecer final do processo de validação em até 15 (quinze) dias após a data final para solicitação de validação prevista no calendário acadêmico.
VIII - Para os casos em que o aluno não esteja matriculado no componente curricular o prazo para a Coordenadoria de Curso emitir o parecer final é o último dia do semestre letivo em curso.

Conforme o Art. 159, a validação poderá ser solicitada apenas para componente curricular que o aluno se encontra apto a cursar atendendo aos pré requisitos previstos no PPC.
I - Em curso em implantação apenas componente curricular de fase já implantada poderá ser validada.
II - A validação de componentes curriculares pode ser solicitada uma única vez durante o período letivo.

Para discentes oriundo de reingresso de ofertas de edições anteriores do curso que solicitarem validação de componentes curriculares deverão realizar as adaptações curriculares previstas no Regimento Didático Pedagógico (Resolução CONSUP/IFSC n° 41/2014).

4.9 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica

Dadas as diretrizes nacionais para a educação, a proposição de um curso de Pós-graduação Lato Sensu obrigatoriamente tem como pressuposto o intrínseco relacionamento entre as esferas de ensino, pesquisa e extensão.
Os estudantes serão incentivados ao longo do curso a unirem o estudo aprofundado das questões educacionais e dos estudos da tradução e da interpretação, proporcionados pelas atividades de ensino-aprendizagem e de pesquisa, à proposição de ações de extensão em diversos contextos de atuação, de modo a provocar o processo reflexivo que permite que teorias e práticas iluminem-se mutuamente,

propiciando o desenvolvimento de saberes e práticas mais efetivas para a atuação profissional. Profissionais com capacidade de aliar a análise crítica desses aspectos a compromissos éticos e políticos firmados com as comunidades nas quais atuam certamente serão promotores do empoderamento cidadão. As atividades didático-pedagógicas previstas nas disciplinas envolverão a produção de artigos científicos, seminários de pesquisa, participação em eventos científicos e o aprendizado acerca de projetos de extensão.

5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

5.1 Coordenador do Curso

Coordenador do Curso: Silvana Nicoloso
E-mail: silvana.nicoloso@ifsc.edu.br
Telefone: (48) 3341-9707
Graduada em Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria
Doutora em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina
Carga Horária: 40
Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

5.2 Vice-coordenador do Curso

Vice-coordenador do Curso: Márcia Dilma Felício
E-mail: marciafelicio@ifsc.edu.br
Telefone: (48) 3341-9707
Graduada em Pedagogia, Universidade Federal de Santa Catarina
Doutora em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina
Carga Horária: 40
Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

5.3 Secretária do Curso

Secretária do Curso: Saionara Figueiredo Santos
E-mail: saionara.figueiredo@ifsc.edu.br
Telefone: (48) 3341-9707
Graduada em Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria
Doutora em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina
Carga Horária: 40
Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

5.4. Corpo Docente Interno

Os componentes curriculares serão ministrados pelos docentes elencados a seguir:

Unidade Curricular	Docente	Titulação		Instituição
		Graduação	Pós-graduação	
Profissional Tradutor/Intérprete de	Silvana Nicoloso	Educação Especial	Doutorado em Estudos	UFSM UFSC

Libras			da Tradução	
Fundamentos dos Estudos da Tradução e da Interpretação	Soelge Mendes da Silva	Educação Especial	Especialista em Tradução e Interpretação de Libras/LP	UFSM IFSC
Políticas Linguísticas e Políticas Públicas	Márcia Dilma Felício	Pedagogia	Doutorado em Estudos da Tradução	UFSC UFSC
Estudos Linguísticos aplicados à Tradução e Interpretação de Libras	Saionara Figueiredo	Pedagogia	Mestrado em Educação Ambiental	UNIAMERICAS FURG
Prática de Tradução de Textos Especializados	Soelge Mendes da Silva	Educação Especial	Especialista em Tradução e Interpretação de Libras/LP	UFSM IFSC
Processos de Interpretação da Libras para a Língua Portuguesa Oral	Saionara Figueiredo	Pedagogia	Mestrado em Educação Ambiental	UNIAMERICAS FURG
Seminário de Pesquisa em Tradução	Márcia D. Felício Silvana Nicoloso	-	-	-

5.4.1. Docentes responsáveis pelo Trabalho de Conclusão de Curso

Nome	**Área**	**Titulação**
Adriana de Moura Somacal	Teatro	Mestrado
Aline Miguel da Silva dos Santos	Pedagogia	Mestrado
Ana Paula Jung	Pedagogia	Especialização
Bruna Crescêncio Neves	Português	Doutorado
Daniela Almeida Moreira	Desenho e Animação	Mestrado
Débora casali	Psicologia	Mestrado
Eliana Cristina Bar	Psicologia	Doutorado
Fábio Irineu da Silva	Libras	Mestrado
Fabrício Mahler Ramos	Libras	Mestrado
Gabriele Vieira Neves	Pedagogia	Doutorado
Indiamaris Pereira	Pedagogia	Mestrado
Janaí de Abreu Pereira	Artes Visuais	Doutorado
Márcia Dilma Felício	Tradução e Interpretação Libras/LP	Doutorado
Maria Helena Favaro	Inglês	Mestrado

Paulo Roberto Gauto	Libras	Especialização
Renato Messias Ferreira Calixto	Português	Mestrado
Saionara Figueiredo	Tradução e Interpretação Libras/LP	Mestrado
Saulo Zulmar Vieira	Libras	Mestrado
Silvana Nicoloso	Tradução e Interpretação Libras/LP	Doutorado
Simone G. Lima da Silva	Libras	Doutorado
Soelge Mendes da Silva	Tradução e Interpretação Libras/LP	Especialista
Uéslei Paterno	Tradução e Interpretação Libras/LP	Mestrado

5.5. Colegiado do Curso

Poderá ser instituído um Núcleo Docente Estruturante, formado por 4 (quatro) docentes e o Coordenador do Curso, para deliberações de temas pertinentes ao curso.

6 INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.1 Instalações gerais e equipamentos

A Instituição dispõe da seguinte infraestrutura básica para o funcionamento do curso de Especialização:

Secretaria: composta por 01 (um) computador conectado à internet e impressora/fotocopiadora para atendimento ao público e 03 (três) computadores para uso dos técnicos educacionais, telefones, ar condicionado e 01 (uma) impressora /fotocopiadora. O espaço possui janelas para adequada ventilação e iluminação natural. A iluminação artificial é composta por luzes frias.

Coordenações de curso e chefia de ensino: possuem gabinetes próprios equipados com computadores.

Sala de reuniões: equipada com projetor conectado à internet (lousa digital), comporta até 20 pessoas. O espaço possui janelas para adequada ventilação e iluminação natural. A iluminação artificial é composta por luzes frias.

Sala de vídeoconferência: possui 58m², quadro branco, 1 (um) computador, projetor e tela para multimídia e acesso à Internet, equipada com televisão LED de 60” equipamento Blu-ray e equipamentos para vídeoconferência. O espaço possui janelas para adequada ventilação e iluminação natural. A iluminação artificial é composta por luzes frias.

Sala para docentes: composta por 02 (duas) salas com 58m² contendo cada, uma 20 bancadas próprias de trabalho com computadores, ar condicionado, armários individuais, acesso via rede a equipamento de impressão/fotocopiadora. O espaço possui janelas para adequada ventilação e iluminação natural. A iluminação artificial é composta por luzes frias.

Sala de Aula	
Equipamentos	**Quantidade**
Data show	01
Tela para data show	01
Computador Pentium 4 core i3, HD 480 Gb, 2 Gb RAM com dispositivo para Wireless.	01
Rede de Internet sem fio	01
Quadro Branco	01
Mesas para computadores com cadeira p/ professor	01
Carteiras	40
Número total de salas	14

Educação Física	
Equipamentos	**Quantidade**
Sala ampla	01
Aparelho de som	01
Colchonetes	40
Caneleira (1kg e 2kg)	20
Halteres (1kg e 2kg)	20
Sala de aula	(Tabela 1)
Bola de voleibol	10
Bola de basquete	10
Bola de futsal	10
Bola de handebol	10
Cordas individuais	20
Cordas coletivas	5
Rede de voleibol	02
Fitball	5
Cronômetro	02
Frequencímetro	20
Pedômetro	20
Balança	01
Estadiômetro	01
Plicômetro	01
Fita antropométrica	01
Esteira ergométrica	02
Bicicleta ergométrica	02

Artes	
Equipamentos	**Quantidade**
Data show	01
Tela para data show	01
Computador Pentium 4 core i3, HD 480 Gb, 2 Gb RAM com dispositivo para Wireless.	01
Rede de Internet sem fio	01
Quadro Branco	01
Mesas para computadores com cadeira p/ professor	01
Sala ampla	01
Pia	02
Secador de Gravuras	01
Bancada	06
Número total de laboratórios	01

Fotografia Digital	
Equipamentos	**Quantidade**
Computador Pentium 4 core i3, HD 480 Gb, 2 Gb RAM com dispositivo para Wireless.	21
Lousa digital	01
Data Show	01
Cadeiras Giratórias	21
Mesas para Computadores	21
Mesa digitalizadora	21
Mesas para computadores com cadeira p/ professor	01
Scanner	03
Câmera Fotográfica Digital	21
Número total de laboratórios	01

Laboratório de Informática Climatizado	
Equipamentos	**Quantidade**
Computador Pentium 4 core i3, HD 480 Gb, 2 Gb RAM com dispositivo para Wireless.	21
Lousa digital	01
Data Show	01
Cadeiras Giratórias	21
Mesas para Computadores	21
Mesa digitalizadora	21
Scanner	03
Número total de laboratórios	02

Laboratório de Multimídia Climatizado	
Equipamentos	**Quantidade**
Computador Pentium 4 core i3, HD 480 Gb, 2 Gb RAM com dispositivo para Wireless.	21
Lousa digital	01
Data Show	01
Cadeiras Giratórias	21
Mesas para Computadores	21
Mesa digitalizadora	21
Softwares	21
Scanner	03
Número total de laboratórios	02

Laboratório de Biologia	
Equipamentos	**Quantidade**
Computador Pentium 4 core i3, HD 480 Gb, 2 Gb RAM com dispositivo para Wireless.	02
Data Show	01
Bancada	36
Cadeiras Giratórias	02
Mesa de Computador	02
Mesa grande alta	06
Pia	03
Geladeira	01
Microscópio óptico	20
Kit de vidrarias diversas	72
Deionizador de água 100l/h, 20x77 cm - 220 Volts.	01
Destilador de água 2L/H, 220V	01
Estufa Microcontroladora de Cultura e Bacteriologia	01
Capela de Fluxo Laminar Vertical	01
Bico de Bunsen	02
Alça de Platina	05
Placa de Petri de Vidro	40
Contador de Colônias Digital	01
Banho Maria	02
Estufa de Secagem e Esterilização	03
Autoclave vertical com câmara	01
Número total de laboratórios	01

Expressão Corporal	
Equipamentos	**Quantidade**
Sala ampla	01
Espelho para parede (3,00x1,80m)	01
Tatame profissional de encaixe tipo quebra cabeça, em EVA com 20 mm de espessura, largura 1 m e comprimento 1 m.	10
Aparelho de som	01
Número total de salas	01

Laboratório de Física	
Equipamentos	**Quantidade**
Data show	01
Tela para data show	01
Computador Pentium 4 core i3, HD 480 Gb, 2 Gb RAM com dispositivo para Wireless.	01
Rede de Internet sem fio	01
Quadro Branco	01
Mesas para computadores com cadeira p/ professor	01
Banca Completa	06
Bancos padrão de laboratório	30
Chuveiro e lava olhos	01
Ar condicionado tipo split	02
Tubulação com engate rápido completa	03
Cuba de 45 cm com suporte	03
Lavadora de vidros	02
Capela de exaustão	01
Pia rasa (45 cm)	03
Armário suspenso	02
Aquecedor de água	01
Plano Inclinado	05
Paquímetro Universal	15
Pêndulo de Newton com 5 esferas	04
Termômetros Analógicos	30
Termômetro Digital tipo Espeto	10
Micrômetro	15
Dinamômetro 1N	04
Dinamômetro 2N	04
Dinamômetro 3N	04
Dinamômetro 5N	04
Dinamômetro de 10N	04
Eletroscópio de 2 folhas	04
Micrômetro Digital de 0 a 25mm leitura de 0,001mm	04
Barômetro	05
Cronômetro Digital para Laboratório a prova de água	02
Deionizador de água 100l/h, 20x77 cm - 220 Volts.	01
Destilador de água 2L/H, 220V	01

Balanças de Mohr-Westphal	02
Picnômetro	05
Densímetro	05
Higrômetro	03
Pêndulo Simples	06
Oscilador Massa/Mola	10
Plano Inclinado	10
Conjunto de Roldanas	04
Número total de laboratórios	01

Laboratório de Química	
Equipamentos	**Quantidade**
Data show	01
Tela para data show	01
Computador Pentium 4 core i3, HD 480 Gb, 2 Gb RAM com dispositivo para Wireless.	01
Rede de Internet sem fio	01
Quadro Branco	01
Mesas para computadores com cadeira p/ professor	01
Bancada	06
Bancos padrão de laboratório	30
Chuveiro e lava olhos	01
Ar condicionado tipo split	01
Tubulação com engate rápido	01
Cuba de 45 cm	01
Conjunto lavador de pipetas	03
Capela química para a exaustão de gases	02
Pia rasa (45 cm)	01
Armário suspenso	02
Aquecedor de água	01
Agitador magnético com aquecimento	18
Barra Magnética	36
Minicentrífuga para eppendorfs (mini tubos)	01
Condutivímetro de Bancada Digital	01
Oxímetro Digital microprocessado portátil	01
Turbidímetro de bancada	01
Bico de bunsen	10
Banho de ultrassom com aquecimento	01
Refrigerador com 2 portas – capacidade 277 litros	03
Refrigerador Frost Free 242 Litros	01
Medidor de pH de bancada microprocessada	03
Termômetro de Laboratório – Enchimento a Mercúrio (Hg), diâmetro 6 $\pm$ 0,5mm	09
Banho termostatizado com circulação externa	01
Extrator soxhlet – conjunto completo	02
Coluna cromatográfica	01

Cone de Sedimentação Imhof	01
Medidor de Ponto de Fusão	01
Anel para funil 10cm do suporte universal	05
Funil de separação	04
Placa de Petri de Vidro	20
Cronômetro Digital Centesimal	06
Banho Maria	03
Estufa de Secagem e Esterilização	03
Dessecador sem vacuômetro	04
Funil de buchner	03
Kitassato	10
Bomba de Vácuo e Pressão	03
Pipeta volumétrica – 5 ml	10
Pipeta volumétrica – 10 ml	10
Pipeta volumétrica – 25 ml	10
Pipeta volumétrica – 50 ml	10
Pipeta volumétrica – 100 ml	10
Copo de Becker Graduado – 1 l	5
Copo de Becker Graduado – 500 ml	10
Copo de Becker Graduado – 250 ml	30
Copo de Becker Graduado – 100 ml	30
Copo de Becker Graduado – 50 ml	30
Balança Eletrônica de Precisão	02
Polarímetro Digital Automático	01
Autoclave vertical com câmara	01
Dispensador	02
Forno Mufla Microprocessado	01
Espectrofotômetro UV/VIS	01
Cubeta de vidro quadrada 10mm	05
Cubeta de quartzo quadrada 10mm	04
Cubeta de poliestireno quadrada 10mm	15
Medidor de cloro livre – kit Merck	01
Digestor para D.Q.O	01
Eletroanalisador de metais	01
Deionizador de água 100l/h, 20x77 cm - 220 Volts.	01
Destilador de água 2L/H, 220V	01
Número total de laboratórios	01

Estúdio para Filmagem	
Equipamentos	**Quantidade**
Computador Pentium 4 core i7, HD 480 Gb, 4 Gb RAM com dispositivo para Wireless.	03
Quadro Branco	01
Data Show	01
Tela para Data Show	01
Rede de Internet sem Fio	01
Mesas para computadores com cadeira p/ professor	01
Filmadoras com disco rígido expansão de memória até 40Gb	04
Tripé	04
Luminárias para filmagem	06
Pano fundo para filmagem (fundo branco, verde, azul, cinza)	04
Televisor 40" Tela Plana	01

Laboratório de Audiovisual	
Equipamentos	**Quantidade**
Computador Pentium 4 core i7, HD 480 Gb, 4 Gb RAM com dispositivo para Wireless.	03
Quadro Branco	01
Mesas para computadores com cadeira p/ professor	01
Data Show	01
Tela para Data Show	01
Rede de Internet sem Fio	01
Filmadoras com disco rígido expansão de memória até 40Gb	04
Tripé	04
Luminárias para filmagem	06
Pano fundo para filmagem (fundo branco, verde, azul, cinza)	04
Televisor 40" Tela Plana	01
Número total de laboratórios	01

6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampi (para cursos EAD)

Não se aplica.

6.3 Sala de tutoria (para cursos EAD)

Não se aplica.

6.4 Suportes midiáticos (para cursos EAD)

Não se aplica.

6.5 Biblioteca

A biblioteca está atualmente estruturada em 79m², possui 4 (quatro) computadores para uso dos servidores, 8 (oito) para uso dos alunos, assim como mesas coletivas.
A biblioteca está aberta nos três turnos de funcionamento do câmpus.
O espaço possui janelas adequadas para ventilação e iluminação natural.
A iluminação artificial é composta por luzes frias.
O acervo bibliográfico específico que atendem os cursos ofertados pelo câmpus:

Multimídia e Educação Bilíngue. A biblioteca possui computadores ligados à Internet com acesso ao portal de periódicos da CAPES e ao sistema Sophia Biblioteca. Com o sistema Sophia Biblioteca a comunidade acadêmica pode realizar consultas pela internet do acervo de todas as bibliotecas do IFSC integradas ao sistema.
Os principais serviços oferecidos pela Biblioteca são:
- Consulta local e on-line ao acervo;
- Empréstimo domiciliar;
- Reserva de material local e on-line;
- Renovação de empréstimo local e on-line;
- Levantamento bibliográfico;
- Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos;
- Serviços de referência e visitas orientadas;

7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso será efetivada por meio de uma auto avaliação promovida pelo Coordenador do Curso com a participação do corpo docente e
discente ao final dos componentes curriculares (3°Semestre). A avaliação do curso será contínua e serão considerados: fatores que implicam na permanência e êxito dos alunos no curso; atendimento dos objetivos do curso; atendimento do público alvo e perfil do egresso; estratégias de ensino aprendizagem na perspectiva bilíngue para a pós graduação (Lato Sensu).
A avaliação do curso se dará por meio dos seguintes instrumentos:
a) reuniões pedagógicas, realizadas semestralmente com a Coordenação de Curso, corpo docente do semestre e/ou Núcleo Docente Estruturante;
b) documental, por meio de dados institucionais de matrícula, cancelamento e abandono;
c) avaliação dos alunos, por meio de questionário ao final do 3° Semestre.

8 AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO

A oferta do curso de Especialização em Tradução e Interpretação de Libras/LP (Lato Sensu), no Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Palhoça Bilíngue, foi aprovada pela Resolução CEPE/IFSC n° ????
e Resolução CONSUP/IFSC ?????
E aprovada em reunião de Colegiado (data 05/07/2018)
A autorização de oferta do curso segue em anexo:
Parecer do Colegiado do Câmpus Palhoça Bilíngue (Anexo I)
Parecer do CEPE (Anexo II)
Parecer do CONSUP (Anexo III).

9 ANEXO

Anexo I - Parecer do Colegiado do Câmpus Palhoça Bilíngue
Anexo II - Parecer do CEPE
Anexo III - Parecer do CONSUP